

Introdução: Esse princípio pode ser denominado como princípio do testemunho, por entender que são bem aventurados os perseguidos por causa do Senhor Jesus, por causa do Evangelho, por causa da justiça, por causa da verdade. Precisamos deixar claro que são bem aventurados os perseguidos por causa da justiça. *“Bem aventurados sois quando por minha causa vos injuriarem e vos perseguirem e mentindo, disserem todo mal contra vós”.*

Vejamos três importantes observações sobre o princípio do testemunho:

I – O PRINCÍPIO CONTIDO NA EXPRESSÃO BEM AVENTURADO POS PERSEGUIDOS

A Palavra de Deus no texto acima deixa claro que são bem aventurados os perseguidos somente por causa da justiça e não por causa da estultícia (burrice), portanto esse princípio diz que os perseguidos por causa da justiça são todos aqueles que tomam posição ao lado de Jesus, do lado da verdade, do lado da justiça. Nesse caso os bem aventurados são todos aqueles que estão prontos a se comprometerem verbal e em atitudes acerca de sua fé no Senhor Jesus Cristo.

Consequentemente este princípio tem a ver com o ministério que Jesus confiou a todos os seus discípulos, exemplo:

- A grande comissão foi dada a todos os que são discípulos (Mateus 28:18-20).
- O poder para testemunhar foi dado a todos os que se converteram verdadeiramente a Jesus e se renderam ao seu governo (Atos 1:8).
- Todos os convertidos são chamados ao ministério, isto é todas as novas criaturas (II CO 5:17-20).

Como igreja precisamos praticar a formação de discípulos e não de convertidos. Não podemos usar o método da chocadeira, utilizando somente cruzadas evangelísticas para ganhar pessoas para Cristo. Jesus não nos mandou convidar ‘pessoas, mas sim fazer discípulos. Quando esse método é usado apelo vira apelação. O Evangelho precisa ser anunciado a toda criatura de forma paciente esclarecendo os pontos principais do Evangelho do Reino ao pecador.

II – AS CONSEQUENCIAS DA VIOLAÇÃO DO PRINCÍPIO DO TESTEMUNHO

Quando o crente não toma posição ao lado do Senhor Jesus ou da verdade e de sua justiça há consequências inevitáveis, tais como: Uma proteção da imagem, vida dupla e testemunho sem efetividade, pois o testemunho válido não é somente fala, mas sim vida + fala, e consequentemente esterilidade espiritual.

Lucas 13.1-9 mostra-nos a dura realidade da esterilidade espiritual usando a ilustração da Figueira Estéril, Jesus enfatiza tanto a necessidade de arrependimento quanto a longanimidade de Deus para castigar. A esterilidade espiritual faz com que o crente não produza frutos, não gere filhos. Que o Senhor nos livre de sermos estereis, mas nos faça chorar como foi com Ana pedindo a Deus filhos.

III – BENÇÃOS ADVINDAS DA OBSERVAÇÃO DESSE PRINCÍPIO

O primeiro benefício a ser desfrutado pelos praticantes desse princípio diz respeito a herdar o reino dos céus. Esta bem aventurança é semelhante a primeira bem aventurança, pois os que testemunham o Evangelho vivem a realidade do Reino de Deus agora, aqui na terra. Aleluia!

Os que testemunham do Evangelho receberão grande galardão nos céus, pelo contrario do que muitos pensam galardão está relacionado ao que fazemos aqui. Vamos todos testemunhar de Jesus a palavra de Deus afirma que o que ganha almas sábio é (Provérbios 11:30).

Conclusão: Precisamos como crentes em Cristo Jesus tanto testemunhar de Cristo como dar bom testemunho dele. Em nossos dias muitos enganam, até na hora de fazer juramentos. Na igreja, a situação é diferente. Somos a família de Deus. Fomos batizados em o nome de Deus. Por isso cabe a cada um de nós ter uma vida limpa e transparente. se alegra com a verdade. Pensem só na história de Ananias e Safira. Eles tentaram enrolar os apóstolos do Senhor, mentindo sobre seus rendimentos. Demorava poucas horas para os dois morrerem e serem enterrados. Seja o nosso sim sim, e o nosso não não. Assim podemos ser diferentes daqueles cuja boca fala em Deus, e que até juram em o nome dele, mas cuja vida não diz a mesma coisa.